



RISCO E AMBIGUIDADE NA TOMADA DE DECISÃO FINANCEIRA: O EFEITO DA AUTORIDADE COGNITIVA DO CONSULTOR

Bruno Moreira-Guedes (apresentador)¹
Profa. Dra. Larissa de Lima Trindade (orientadora)²

Resumo: Os fatores emocionais e cognitivos que fazem parte do processo de Julgamento e Tomada de Decisão (JDM), mais especificamente na tomada de decisões financeiras, são objeto de interesse inúmeros estudos em variados campos do conhecimento. Neste trabalho, é abordado o fenômeno da Autoridade Cognitiva (AC), que é a percepção de uma fonte de informação como autoridade credível naquele assunto. Tendo como objetivo compreender de que forma a AC de experts e não experts apresenta interferências na tomada de decisão financeira (TDF) dos ocupantes de cargos de gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul no município de Chapecó, um estudo descritivo quanto aos objetivos, de predomínio quantitativo com relação às técnicas de análise nele empregadas, e de delineamento experimental foi realizado. Na área Financeira, o campo das Finanças Comportamentais tem cada vez mais se destacado, tendo sido buscados por meio de estudos experimentais compreende os aspectos de comportamento que afetam a racionalidade dos agentes na tomada de decisão. No presente trabalho, um experimento foi realizado para se testar como as recomendações financeira, que podem ser ótimas ou subótimas, de Experts e de Não-Experts afetam a TDF. Como hipóteses foi proposto que a AC interferiria na escolha efetuada no sentido que foi recomendada numa combinação de cenários pré-definidos, hipótese que acabou confirmada. Por meio da análise dos dados, também foi possível notar diferenças de comportamentos entre diferentes segmentos, como as diferenças entre homens e mulheres, entre os que são tomadores de decisão e os que não são, e entre participantes que possuem pós-graduação lato sensu e participantes de outros graus de instrução completos. As principais implicações teóricas constatadas foram a demonstrada necessidade de se pensar outros métodos e modelos de avaliação da maneira como as pessoas tomam decisões financeiras dentro do contexto das Finanças Comportamentais, hoje predominadas por decisões binárias. Foram propostas alternativas contendo maiores graus de liberdade. Do ponto de vista prático,

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus de Chapecó-SC, linha de pesquisa de Diversidade e Mudança Linguística. E-mail: brunildz@estudante.uffs.edu.br.

² Doutora em Ciências Humanas pela Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: larissa.trindade@uffs.edu.br.



é percebida a necessidade de que o administrador busque formas de fazer com que suas recomendações sejam ouvidas e reconheça e busque superar suas limitações racionais na forma como avalia as consultorias recebidas.

Palavras-chave: Finanças Comportamentais. Tomada de Decisão Financeira. Autoridade Cognitiva. Recomendação Financeira.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato: Comunicação Oral